

Nós, socialistas democratas, a esquerda democrata com diferentes biografias políticas, mundivisões e influências religiosas, homens e mulheres, velhos e novos, habitantes aqui de longa data e imigrantes, pessoas com e sem incapacidades, juntamo-nos num novo partido de esquerda. Acreditamos no sonho da humanidade em como é possível um mundo melhor. Não somos, nem seremos, como os outros partidos, que se submetem servilmente aos caprichos dos poderes económicos e que, por isso mesmo, se custam a distinguir uns dos outros. (do preâmbulo da agenda do partido)

Somos a esquerda – DIE LINKE

Continuamos a perseguir o sonho de toda a humanidade, de que é possível alcançar um mundo melhor. Lutamos por uma sociedade em que nenhuma criança tenha de crescer na pobreza, em que todas as pessoas possam viver com independência, em paz, com dignidade e com segurança social e que possam moldar a sociedade de forma democrática. Lutamos pela proteção do clima, por habitação acessível e por um sistema de saúde de alta qualidade para todos/as. Nós opomo-nos veemente a uma viragem para a direita.

DIE LINKE é um partido jovem com longas tradições

DIE LINKE foi fundado a 16 de junho de 2007 através da união do partido de esquerda da Alemanha oriental PDS com o partido Alternativa Eleitoral pelo Trabalho e Justiça Social (WASG) da Alemanha ocidental. Formou-se assim uma alternativa de esquerda para toda a Alemanha, que foi um sucesso desde o seu lançamento, fazendo imediatamente parte de sete dos parlamentos dos estados federados ocidentais. Com Bodo Ramelow, o partido DIE LINKE ocupa pela primeira vez o cargo de ministro-presidente do estado federado da Turingia desde 2014. DIE LINKE tem mais de 60.000 afiliados/as, dos/as quais aproximadamente 37% são mulheres – comparando a participação das mulheres em todos os partidos representados no parlamento alemão, DIE LINKE está nas primeiras posições. Os grémios e os mandatos para o parlamento têm uma quota e normalmente têm uma participação de 50% de mulheres ou mais. DIE LINKE faz parte do Partido da Esquerda Europeia (PEL). Janine Wissler e Susanne Hennig-Wellsow são as presidentes do partido DIE LINKE, Jörg Schindler é o secretário-geral federal. A direção executiva do partido conta com 44 membros que decidem sobre as questões políticas e organizacionais que surgem entre os con gressos do partido.

Partido da Esquerda Europeia

O Partido da Esquerda Europeia (PEL) foi fundado em 2004 em Roma com a participação do PDS. Hoje em dia, conta com 42 partidos europeus, incluindo membros, parceiros ou observadores. Junto com os outros partidos do PEL, DIE LINKE luta por uma Europa pacífica, aberta e social.



Uma Europa para todos/as

Paz, democracia, bem-estar e igualdade social estavam no cerne da ideia de Europa. Essa ideia de Europa entretanto tornou-se uma UE governada por bancos e empresas. Depois da crise financeira e económica de 2008, não houve uma reestruturação do setor bancário nem a introdução de impostos sobre as transações financeiras. Em vez disso, os Estados Membros da UE foram forçados a implementar programas de austeridade e restrições sociais e na democracia. A alternativa não é voltar para o estado-nação, pois muitos dos problemas ecológicos, sociais e económicos já não são solucionados a este nível. A desintegração da UE implica o perigo de um avanço contínuo de forças nacionalistas e populistas da direita. Defendemos muito mais uma Europa solidária e aberta para todos/as, que, conjuntamente, estabelece padrões sociais e democráticos e vive em paz.

Paz, desarmamento e solidariedade em vez da guerra

DIE LINKE é o único partido do parlamento alemão que é determinadamente contra a guerra, o armamento e a militarização. Estamos solidários com todos/as aqueles/as que, no mundo inteiro, lutam a favor da paz, do desarmamento e da justiça global. Rejeitamos decisivamente quaisquer ações militares do exército alemão no estrangeiro, assim como o armamento do mesmo. São exportados armas e outros objetos de armamento oriundos da Alemanha para o mundo inteiro – também para regiões nas quais existem ainda violações dos direitos humanos, guerras civis e guerras. É utilizado armamento alemão nas guerras da Síria e do Iémen, com o qual se expulsam, ferem e matam pessoas. Temos de pôr um ponto final ao negócio de morte emade in Germany»: precisamos de proibir as exportações de armas. Também devem ser retiradas todas as armas atómicas da Alemanha.

Solidariedade e antifascismo

Queremos alcançar uma sociedade sem exclusão e exploração, que não deixa ninguém para trás. Queremos os mesmos direitos para todos/as os/as que vivem aqui, com um estado-providência que funcione e com bons serviços públicos para todos/as. Dizemos não à desigualdade de salários e oportunidades. Todos/as devem poder ter uma boa vida, homens e mulheres*, alemães/ãs do leste e oeste, alemães/ãs e estrangeiros/as. Todas as vidas contam e ninguém é deixado para trás! Isso é igualmente válido para os/as refugiados/as. Queremos parar as deportações, alargar o direito de permanência, garantir os salvamentos no mar e criar possibilidades de imigração legais.

A nossa mensagem é clara e inequívoca: a nossa alternativa é a solidariedade. O fascismo mostra o seu fociño hediondo nos assassinatos cometidos em Hanau e em Halle, no homicídio do político Walter Lübcke, e também nos cometidos pelo grupo neonazi terrorista NSU. É também visível na ascensão do partido de extrema direita AfD, «Alternativa para a Alemanha», e nas marchas públicas sem vergonha de diversos grupos da direita junto das manifestações dos negacionistas do coronavírus, como esquadrões extremistas da direita, populistas da direita e o movimento dos Reichbürger, que une diversos grupos da extrema direita que negam a legitimidade e a existência da República Federal da Alemanha. É por isso que o DIE LINKE luta com tanto afincio contra a ascensão do populismo de direita, do fascismo e do terrorismo de direita.

Bom trabalho – Bons salários

Embora a Alemanha seja um dos países mais ricos do mundo, tem um enorme setor de trabalho de baixo salário. Muitas pessoas passam de um contrato a termo ao próximo ou dependem de trabalho temporário, miniempregos ou outros empregos com pouca carga horária. Isso tem de acabar. Queremos, em vez disso, criar vínculos laborais seguros e de qualidade. Temos feito um trabalho conjunto com os sindicatos e as associações durante anos, exercendo pressão a favor da introdução de um salário mínimo – com sucesso! Agora temos de aumentar rapidamente o salário mínimo legal. As profissões exercidas maioritariamente por mulheres devem ser valorizadas e melhor remuneradas. Não é possível que as mulheres ganhem 20% ou mais a menos que os homens. Queremos reduzir o horário de trabalho para 30 horas semanais com o salário integral. Esta medida combate o desemprego em massa e as pessoas ganham mais tempo para viver.

Contra a pobreza num país rico

Ninguém deve viver a terceira idade na pobreza, mas sim passar o crepúsculo da vida com dignidade. A pensão de reforma tem de proteger contra a pobreza e garantir um nível de vida digno. É por isso que o nível das pensões de reforma tem de ser aumentado novamente para os patamares de antes das políticas de cortes realizadas pelo governo da coligação entre o SPD e os Verdes de Gerhard Schröder e do governo da Angela Merkel. Queremos que as pessoas que não conseguem contribuir o suficiente para a reforma, na sua maioria mulheres, recebam uma pensão de reforma mínima legal.

A pobreza, que atinge sobretudo as mães solteiras, é um resultado dos baixos salários e um produto do sistema que sanciona os/as desempregados/as, forçando-os/as a aceitar trabalho mal remunerado. Nós queremos criar um rendimento mínimo sem sanções que possibilite uma vida digna para todas as pessoas.

Proteção do clima: as empresas têm que pagar a sua parte

Dois terços das emissões mundiais de CO2 são emitidos por apenas 100 grandes corporações. A nossa ideia de proteção do clima responsável é não fazer as pessoas comuns pagarem os custos, por exemplo por meio de custos elevados de aquecimento ou eletricidade. DIE LINKE é o único partido prestes a entrar em batalha contra os verdadeiros emissores de CO₂, as empresas. Um futuro com justiça climática só pode ser atingido com justiça social. Não é possível que quem já hoje luta para pagar as contas seja ainda mais prejudicado/a pelos preços de consumo elevados por causa da proteção do clima. Os/as empregados/as dos setores da indústria em questão serão protegidos/as por um pacote de salvamento com garantias de emprego e salários.

A proteção do clima tem de ir de mãos dadas com uma transformação do sistema de transportes: queremos alargar as redes rodoviária e ferroviária e oferecer transportes públicos grátis para curtas distâncias. O primeiro passo seria oferecer viagens gratuitas para crianças e idosos/as e, dentro de cinco anos, transportes grátis para todos/as. Assim, atingiremos a neutralidade climática dos municípios, da economia e da sociedade até 2035.

A escassez de mão de obra é um perigo para a saúde

Tanto os hospitais como os lares de idosos/as estão em situação de emergência pela falta de pessoal. Isso traduz-se em stress e sobrecarga para os/as enfermeiros/as e põe em risco a saúde dos/as pacientes. Esta escassez ganhou ainda mais visibilidade com a crise do coronavírus. Durante anos, os hospitais e os lares de idosos/as foram forçados a se centrarem apenas no lucro. O sistema de saúde foi convertido numa área de recreio para as grandes empresas. DIE LINKE pretende mudar isso. O propósito de um hospital é gerar saúde e não lucros. Precisamos de 100.000 enfermeiros/as nos hospitais e de outros 100.000 na assistência a idosos/as!

Os/as enfermeiros/as têm de receber um salário melhor. É possível oferecer um bom serviço de saúde para todos/as! Para tal, precisamos de seguros médicos e de assistência a idosos/as solidários, para os quais todos/as contribuem – também os/as deputados/as e quem recebe os melhores salários.

Rendas acessíveis ao invés de maior rendimento: definição de rendas máximas

A quantidade de habitações sociais diminui enquanto as rendas sobem e cada vez mais pessoas são expulsas dos seus bairros. Há uma escassez de habitações acessíveis para grupos de rendimentos baixos e médios – sobretudo em áreas de conurbação. Eis o resultado de anos de uma política fracassada do governo federal. Fracassou a tentativa de regulação das rendas! Precisamos de um mecanismo em vigor a nível federal que proíba o aumento das rendas, defina uma renda máxima e reduza as rendas excessivas. Também precisamos de novas construções para todos/as e não de palácios para os/as ricos/as! A construção de habitações sociais tem de ser revitalizada e temos de construir pelo menos 250.000 novas habitações sociais por ano. Também vamos recuperar as nossas habitações, desapropriando as empresas de rendas exorbitantes e fortalecendo o direito de preempção dos municípios.



Boa educação para todos/as

DIE LINKE quer que todas as crianças tenham as mesmas oportunidades. Infelizmente, o sistema de educação alemão está longe de oferecer isso. O sistema existente aumenta e cimenta as desigualdades sociais em vez de criar mais justiça. A situação financeira e o nível educacional dos pais determinam o futuro das crianças. As crianças são separadas em diferentes formatos de escolarização em idades muito precoces. Queremos substituir este sistema por um em que as crianças são estimuladas o melhor possível e não são selecionadas e distribuídas o mais cedo possível. DIE LINKE reivindica educação para todos/as! Começando com o direito a lugar na creche, passando pela educação conjunta por mais tempo, por um lugar garantido de formação profissional, até um ensino superior sem propinas.

Condições de vida iguais em todo o país

É necessário dar um novo impulso ao leste da Alemanha (a área da antiga RDA) e municípios fortes em todas as regiões do país. Queremos finalmente cumprir com a promessa ancorada na nossa constituição de criar condições de vida iguais em todo o país. Vamos retirar a carga excessiva dos municípios, fomentar as regiões desfavorecidas e investir em condições de vida iguais para o leste e o oeste da Alemanha. Queremos zonas tarifárias uniformes e salários iguais neste país.

Queremos que não seja uma desvantagem para aqueles/as que trabalham hoje, que os valores da pensão de reforma das pessoas que moram no leste sejam imediatamente igualdados aos níveis do oeste. Enquanto ainda existirem fortes diferenças salariais, deve ser mantido o sistema de conversão dos salários do leste para a reforma. Vamos investir prioritariamente em regiões com baixo desenvolvimento estrutural, municípios e bairros que foram socialmente deixados para trás. Precisamos de uma conexão rápida de internet em todo o território. O aumento da utilização de energias renováveis e do transporte ferroviário e rodoviário oferece novas possibilidades, sobretudo para os municípios rurais.

Dividir a conta com os/as ricos/as: distribuição financeira mais justa

Nunca na história se viu na Alemanha uma distribuição tão desigual dos rendimentos e do património: só as 45 famílias mais ricas dispõem de tanta riqueza como a metade mais pobre da população. Não é nenhuma surpresa, pois os impostos sobre o património e os rendimentos altos têm baixado. Desde 1997, não existe arrecadação do imposto sobre o património. Com consequências dramáticas: poupou-se tanto nas prestações públicas que estas deixaram de funcionar ou então foram privatizadas. Em muitas escolas, as casas de banho não funcionam e nem vale a pena falar de computadores portáteis. Os hospitais estão a ser privatizados ou estão a fechar. Há uma escassez de professores e educadores. Porque não temos o dinheiro? Temos sim! Vamos finalmente colocar um imposto justo sobre os grandes patrimónios e elevadas heranças! Com estes rendimentos, podemos modernizar as escolas e os hospitais e criar ainda habitações acessíveis em propriedade pública. A nossa promessa aos/às contribuintes: quem, como indivíduo, tiver menos de 6.500 Euros brutos por mês, pagará menos impostos. Quem tiver mais, contribui com mais.

Democracia em vez de lobbying

Já não podemos tolerar que o país se pareça cada vez mais com um estabelecimento de self-service para os/as ricos/as e as grandes empresas e que o capitalismo continue a destruir o planeta. As empresas e os/as mais ricos/as influenciam descaradamente as decisões políticas. Isso tem de acabar! O princípio da democracia não é «o dinheiro governa o mundo». O poder é atribuído pela população. Os/as deputados/as devem prestar contas com toda a transparência sobre os seus rendimentos adicionais e as empresas não devem influenciar a política com grandes doações ou com patrocínios. Isso prejudica a nossa democracia. Devemos mostrar aos/às lobbyists os devidos limites. Precisamos de um registo de lobbying e de uma proibição de doações de empresas destinadas a partidos políticos. DIE LINKE é independente. Não estamos à venda. DIE LINKE é o único partido do parlamento alemão que não aceita doações de grandes empresas ou lobbyists.

Participar e intervir!

Queremos melhorar o mundo ou pelo menos começar pelo teu bairro? Há muitas e boas razões para lutares por mais justiça social, proteção do clima, paz, habitações acessíveis e contra o nazismo. Queres ser ativo/a? Existem muitas possibilidades de participação: podes apoiar a nossa campanha das rendas e do trabalho de assistência, participar na campanha eleitoral ou em ações ou podes ir de porta em porta. Participa e junta-te ao DIE LINKE. Estamos à tua espera! Em conjunto, vamos tornar a Alemanha um país justo!

Torne-se membro:
https://en.die-linke.de/contact/membership

Doação on-line:
https://die-linke.de/spenden

Doação off-line:
Executivo do partido DIE LINKE
IBAN: DE38 1009 0000 5000 6000 00
BIC: BEVODEBB, Berliner Volksbank
Palavra chave: «Spende»

Por favor, digite seu nome e endereço.
A pedido, emitimos um recibo de doação.



Contato:
Partido DIE LINKE
Kleine Alexanderstraße 28
10178 Berlin
Alemanha

Telephone: +49(0)30 24 00 93 00
fip@die-linke.de
www.facebook.com/DIELINKE.International

Responsável em termos da Lei de Imprensa da Alemanha (V.i.S.d.P.): Jörg Schindler

<input type="checkbox"/> Quero mais informações.	
<input type="checkbox"/> Quero filiar-me.	
<input type="text" value="Senhora"/> <input type="checkbox"/> Senhor <input type="text" value="Apelido, Nome"/>	
<input type="text" value="Rua, nº"/>	
<input type="text" value="Código postal"/>	<input type="text" value="Localidade"/>
<input type="text" value="Telefone"/>	
<input type="text" value="E-mail"/>	
Preencher e enviar por correios para a morada em baixo.	
<small>Estas informações serão processadas pelo partido DIE LINKE em seu escritório federal, em conformidade com as disposições do Regulamento Geral de Proteção de Dados da UE, para fins de comprovação do preenchimento de requisitos de associação partidária, para prova documental de acordo com a Lei Partidária, para avaliação estatística e comunicação intrapartidária. Mais informações sobre o processamento de dados e seus direitos (sem alemão) são encontradas aqui: www.die-linke.de/datenschutz</small>	

www.die-linke.de

DIE LINKE.

Amo-

te!

DIE LINKE.

Para dizermos isto, é necessário que tenhamos coragem e grandes sentimentos. Exatamente o que precisamos para acreditar em um mundo melhor. Mas o que seria o nosso mundo sem idealismo?

www.die-linke.de